

João Alves: crítica de Secretário ao Orçamento é fruto de desinformação

Telefoto de Mino Pedrosa

BRASÍLIA — "É lamentável que o Secretário Nacional de Planejamento esteja fazendo o jogo dos adversários, incompatibilizando-se com o Congresso". A declaração é do Deputado João Alves (PFL-BA), que ontem recebeu O GLOBO para rebater as declarações do Secretário Marcos Fonseca, que classificara o Orçamento aprovado pelo Congresso de "peça de ficção", condenando a correção dos gastos para 1991 em 243%.

— Tudo indica que o Doutor Marcos Fonseca não viu, não ouviu e não leu a composição do Orçamento, baseando suas críticas no que leu nos jornais — observou.

Segundo o Deputado, também não procede a crítica à revisão da receita, que foi ampliada em Cr\$ 752 bilhões. Sua convicção é de que apenas foram incluídas na proposta do Executivo aqueles valores correspondentes às medidas do Governo aumentando impostos, taxas e juros, evitando, assim, "uma defasagem do Orçamento".

João Alves, que foi relator geral do Orçamento, não gostou do tom da entrevista de Marcos Fonseca e la-

mentou que posições como a dele dificultem "aos parlamentares amigos do Presidente da República ajudarem o Governo". Lembrou ainda que, na semana passada, "esses mesmos parlamentares" aprovaram na Comissão de Orçamento e no plenário do Congresso, uma dezena de créditos adicionais, inclusive o de Cr\$ 1,9 trilhão, sem emendas de qualquer espécie.

João Alves respondeu às críticas à correção do Orçamento em 243%, (como estimativa de inflação), por acreditar que "será quase um milagre o Brasil alcançar essa meta nos próximos meses". E aproveitou para mandar um recado:

— Advirto aos agoureiros de tragédias que o Orçamento é autorizativo, não obriga o Governo a nada. Eu estarei no Congresso por mais quatro anos para atender o Governo na correção de qualquer distorção que ocorrer. Aos negativistas — continuei — o que se pode garantir é que todo pagamento feito na administração pública só poderá ser feito de acordo com as disponibilidades do Tesouro.



Em sua casa, o Deputado João Alves rebate as críticas de Marcos Fonseca